

PREJUÍZO DA MEMÓRIA DE ESTUDANTES POR INTERAÇÃO ENTRE INFORMAÇÕES DE MESMA NATUREZA. *De Sousa, M.B; De Almeida, R.M.M.; Rohe, A.V.; Seffrin, R.A.; Garcia, C.A e Thaddeu, R.C.* (Departamento de Farmacologia, ICBS, UFRGS.)

Em trabalhos anteriores verificamos que a suscetibilidade de humanos a interferências intercomportamentais (ii) é variável. O presente estudo pretende verificar a ocorrência de ii em sala de aula e sua relevância na metodologia de ensino. Participaram, voluntariamente, 105 alunos de 8as e 1as séries. Grupos experimentais: 1- misto (4 textos de natureza diversa: História, Geografia, Matemática e Biologia); 2- História; 3- Matemática; 4- Geografia e 5- Biologia. Em cada grupo (2,3,4 e 5) há 4 textos de mesma natureza, sendo um deles idêntico ao da matéria correspondente no grupo misto. Na sessão de aquisição os textos foram lidos seqüencialmente. Quarenta e oito horas mais tarde o desempenho de retenção foi avaliado por questionários. Foram comparadas as retenções dos conteúdos de cada texto do grupo misto com as retenções dos respectivos textos idênticos contidos nos outros grupos. Adicionalmente, comparou-se o desempenho global do grupo misto com o dos demais grupos. Houve significativo prejuízo da retenção nos grupos com informações de mesma natureza (Gs 2,3,4 e 5) relativamente ao grupo misto que também teve um escore global estatisticamente superior aos demais. Os resultados sugerem que o acúmulo de informações de mesma natureza satura os mecanismos psicofisiológicos específicos envolvidos no seu processamento atrapalhando o registro com memória e/ou a disponibilidade para evocação. Pragmaticamente, seria útil no método de ensino-aprendizagem, variar a natureza dos conteúdos trabalhados seqüencialmente pelos estudantes.